

# **MODELO DE PLANO DE TRABALHO**

**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO  
ESCOLA DE CONSELHOS DE PERNAMBUCO**

**GRÊMIO ESTUDANTIL:  
UM DIREITO À EDUCAÇÃO CONQUISTADO  
Estudo de caso numa Escola de Referência em Ensino Médio  
do agreste de Pernambuco**

**PLÍNIO XAVIER DE FIGUEIRÔA**  
Conselho Tutelar das Vertentes

Recife, Agosto de 2016

# **MODELO DE PLANO DE TRABALHO**

# MODELO DE PLANO DE TRABALHO

## **Justificativa**

Em cumprimento ao preparo para o exercício da cidadania, a escola, principalmente na rede pública de ensino, tem como seu principal papel a promoção do desenvolvimento da consciência política do indivíduo diante do contexto político e das ideologias ofensivas capitalistas. Neste sentido, à Escola cabe assegurar o sentimento republicano que contribua para a intensificação da luta pela educação como direito social e como prática emancipatória.

A organização estudantil nas escolas secundaristas recebe o nome de grêmio Estudantil. É a organização que representa os interesses dos estudantes na escola. Ela permite que os alunos discutam, criem e fortaleçam inúmeras possibilidades de ação tanto no próprio ambiente escolar como na comunidade. O Grêmio é também um importante espaço de aprendizagem, cidadania, convivência, responsabilidade e de luta por direitos.

Na maioria das vezes, a escola, a família e os professores não reconhecem os estudantes como sujeitos de direito, criando assim uma zona de conflito entre estes atores. Esse negligenciamento da vontade participativa tem levado a desordens nas escolas, e o Conselho Tutelar tem sido um importante órgão de mediação do diálogo entre as partes.

O grêmio estudantil me chama atenção, desde o período escolar, como sendo a forma politicamente correta de os alunos reivindicarem algo ou até mesmo se autoorganizarem, para se desenvolverem como protagonistas em meio a seu próprio processo educativo. Como conselheiro percebo, na maioria das conversas com alguns alunos evadidos da escola, a não identificação com esse contexto. Veem a escola como algo distante de suas realidades.

Sobre esse tema desenvolvi o TCC (trabalho de Conclusão de Curso) do curso Ser Conselheiro no ano de 2015. Por meio de várias atividades realizadas na escola, a fim de discutir direitos, percebi que os próprios alunos ainda não se percebem sujeitos de direitos ou merecedores dessa reivindicação. Então o grêmio estudantil dentro do espaço escolar é a forma adequada de organização dos alunos para debaterem e perceberem que são sujeitos possíveis de mudança e desenvolverem o seu protagonismo dentro desse processo educativo.

Frente a esta realidade, as questões-problema que motivam este projeto são: a) como está estabelecida a organização do grêmio estudantil, na Escola Gil Rodrigues em

# MODELO DE PLANO DE TRABALHO

# MODELO DE PLANO DE TRABALHO

Vertentes-PE, como alcance do direito humano à participação estudantil? b) A cultura adultocêntrica tem refreado a participação estudantil nesta Escola?

## Objetivo Geral:

Identificar como está estabelecida a organização do grêmio estudantil na Escola Gil Rodrigues em Vertentes-PE como alcance do direito humano à participação estudantil.

## Objetivos Específicos

- Conhecer o processo histórico do movimento estudantil na Escola Gil Rodrigues.
- Conhecer a atuação do grêmio da Escola Gil Rodrigues para afirmação do direito à participação da Educação.
- Identificar, na cultura escolar, os possíveis comportamentos adultocêntricos de refreamento da participação estudantil.

## Metodologia

A metodologia adotada para esta pesquisa é o Estudo de Caso. O Estudo de caso se caracteriza por pesquisa de campo, na Escola de Referência Gil Rodrigues – Vertentes – PE, sobre a atuação e a concepção do grêmio estudantil.

Então, tendo em vista estas características, o Estudo de Caso mostrou-se mais adequado para o alcance dos objetivos aqui propostos. Buscando encontrar os elementos que compõem o estudo de caso, estruturaremos o levantamento dos dados através das seguintes etapas:

- ✓ O primeiro momento, trataremos de fazer uma pesquisa documental com estudo bibliográfico sobre o movimento estudantil no Brasil e a formação dos grêmios escolares.
- ✓ O segundo momento, realizaremos a pesquisa de campo com alunos do Ensino Médio sobre implantação/atuação e importância do grêmio na instituição. Para

# MODELO DE PLANO DE TRABALHO

# MODELO DE PLANO DE TRABALHO

melhor encontrar respostas, utilizaremos a técnica de entrevistas semiestruturadas. Além da entrevista com os estudantes gremistas atuais, faremos entrevistas com alunos egressos que tenham assumido função de representação estudantil neste movimento.

- ✓ O terceiro momento nos dedicaremos a analisar os dados coletados e escrever o relatório final das pesquisas com as devidas conclusões.

## Cronograma

Atividades	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
Pagamento de Créditos/aulas															
Encontros de orientação															
Revisão bibliográfica															
Pesquisa de campo															
Análise dos dados coletados															
Elaboração do TCC															
Defesa e depósito															

## Resultados esperados

Esperamos que o movimento estudantil, neste contexto, nasça e fomente sua expressividade dentro do ambiente escolar em consonância com a própria finalidade da Educação expressa no artigo 205 da Constituição Federal e assumida pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA): “Art. 53. A criança e o adolescente têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho” (CEDCA-PE, 2015).

## Referências Bibliográficas

# MODELO DE PLANO DE TRABALHO

# MODELO DE PLANO DE TRABALHO

BARBOSA, Sergio de Goes – **Sociologia: serviço social** / Sergio de Goes Barboza. – São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

CEDCA-PE. **Estatuto da Criança e do Adolescente**. Lei nº 8.069, de 13/07/1990. Recife: CEDCA, 2015.

MIRANDA, Humberto (Org.). **Crianças e Adolescentes: do tempo da assistência à era dos direitos**: Recife: editora Universitária da UFRPE, 2010.

MONTANO, Carlos: **Estado, classe e movimento social** / Carlos Montão, Maria Lúcia Duriguetto. -3. Ed.- São Paulo: Cortez, 2011.

MIRANDA, Humberto (Org.). **[com]textos reunidos: discutindo os direitos fundamentais das crianças e adolescentes** / [Escola de Conselhos de Pernambuco]. – Recife: Ed. Universitária da UFRPE, 2010.

SILVEIRA, Rosa Maria Godoy (Org.). **Educação em Humanos: Fundamentos teórico-metodológicos** – Brasília: Secretaria Especial dos Direitos Humanos, 2010.

UNE. **Linhas de atuação**. Disponível em: <http://www.une.org.br/2011/09/linhas-de-atuacao/>. Acessado em 09 de abr de 2016.

Data

Assinatura

# MODELO DE PLANO DE TRABALHO